



Jornal Pastoral da Criana

Ano XXVII • Nº 210 • Maio/2014



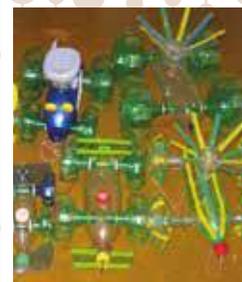
Feliz Dia das Mães!



Marlia So Paulo

Veja como foi a comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança.

Página 07



Cristalina Tocantins

Leia sobre brinquedos e brincadeiras no setor.

Página 09



Prevenção

Saiba como ajudar na prevenção da mortalidade materna.

Página 14



Líder!
Este mês tem
Mutirão em Busca
das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição uma singela homenagem para o Dia das Mães e também algumas informações sobre temas importantes que merecem especial atenção de todos nós, como é o caso da prevenção da mortalidade materna.

Outro destaque desta edição é a reflexão de Dom Aldo di Cillo Pagotto, Arcebispo da Paraíba e presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança, sobre a importância da proteção da vida da gestante e do nascituro, da mãe e da criança. Já Clóvis Boufler escreve, na coluna Cidadania, sobre o cuidado amoroso das mães nos primeiros meses de vida do bebê. Nesse sentido, você também pode aproveitar as dicas sobre como trabalhar na comunidade com as cartelas Laços de Amor.

O Jornal da Pastoral da Criança traz também uma ideia criativa para as mães, colaboração do setor Ipiranga, São Paulo, que traz como sugestão um Caderno com receitas nutritivas, saudáveis e de baixo custo.

Desejo aos líderes um excelente trabalho e um Feliz Dia das Mães para cada mãe em nossas comunidades. Um abraço fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Boufler
Maria das Graças Silva
Jornalista Responsável:
Francisca Sonia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Danilo Araujo

Impressão:

Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do
Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Marcello Caldin

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 2105-0250
Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299
E-mail:
jornal@pastoraldacrianca.org.br
O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Maio e as mães

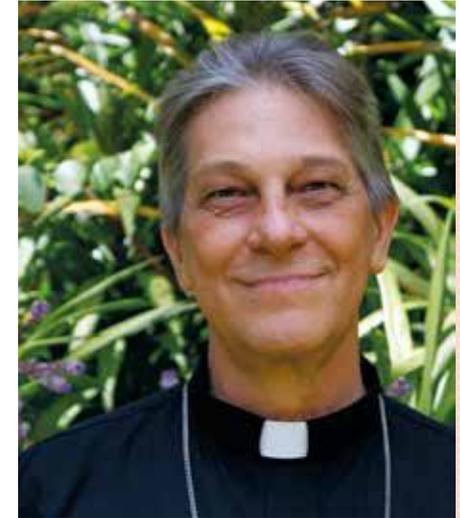
O maior dom que Deus participa aos seus filhos e filhas é a colaboração do homem e da mulher na sua obra de criação. À imagem da semelhança divina, unindo-se pelos vínculos do afeto, geram uma nova vida, exercendo a paternidade e a maternidade responsável. Damos graças ao Senhor pela dignidade da maternidade e pelo compromisso da defesa e da promoção da vida de qualidade. Por isso, a Pastoral da Criança orienta as mães em sua missão.

Sob o olhar de Maria, Mãe de Jesus, Filho de Deus, todos nós somos convocados a zelar pela saúde de todo ser humano que vem a este mundo. Cada vida gerada por amor é um fruto bendito no ventre da mãe que a acolhe, como Maria acolheu Jesus. Sobre tudo a mãe, deve resguardar a vida preciosa do filho, como a uma jóia viva de inestimável valor. A vida é sagrada, desde o momento da sua concepção. O ventre da mãe é como um sacrário que protege e dá condições para a vida se desenvolver com saúde.

A vida da gestante e do nascituro, da mãe e da criança, deve ser protegida contra infecções e doenças graves, hoje totalmente evitáveis com as vacinas preventivas, garantidas por políticas de saúde pública. Assim que se confirmar uma gravidez, a gestante deve se informar e se submeter aos exames de pré-natal, criados para salvaguardar a vida da mãe e do bebê. A Pastoral da Criança orienta diretamente as gestantes, através das visitas domiciliares, especialmente nos locais de carência de recursos.

Nossos líderes voluntários dedicam a sua vida orientando as gestantes para que aprendam a contar com recursos que garantam a vida saudável. As ações básicas da Pastoral da Criança são preventivas, como as vacinas. É importante também o médico medir a barriga da gestante para acompanhar o crescimento do bebê, saber sua posição e se o coraçãozinho bate. Os líderes orientam também sobre alimentação saudável.

Há uma lista interminável de amor e proteção à vida da mãe e da criança que está por vir. São laços de amor que nós temos o imenso prazer em oferecer, tudo para que todos tenham vida em abundância. Feliz Dia das Mães!



Dom Aldo di Cillo Pagotto
Arcebispo Metropolitano da Paraíba e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança



Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o Coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias.

Bom trabalho a todos!



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimado(a) líder:

Como você tem passado? E a sua família? Como estão as famílias que você acompanha? Como está o seu entusiasmo com o trabalho missionário da pastoral? Tenho certeza que tem sido muito gratificante a sua presença junto às famílias de sua comunidade. Sei da sua batalha e da sua determinação para a missão para a qual o Senhor chamou, capacitou e o(a) enviou. Não gostaria que você desanimasse, porque as famílias precisam de você. Se você desistir, pode acontecer que ninguém tenha condições de continuar esta bela missão. E será muito triste que as famílias fiquem sem a presença da Pastoral da Criança junto a elas.

Chegamos ao mês de maio e neste mês comemoramos o Dia das Mães. Para nós, da Pastoral da Criança, é um mês especial, porque

elas são o motivo de nossa existência. Na verdade, estimada líder: se você é mãe, com toda a certeza, trata os filhos das mães acompanhadas como seus filhos. Você tem para com eles o mesmo carinho e as mesmas preocupações pelo seu desenvolvimento. Isto é muito bonito de ver na Pastoral da Criança. Deus deve ficar muito feliz de ver os seus filhos serem tratados com todo o respeito e amor. Que Deus abençoe muito você, líder, que também é mãe.

Neste mês, eu gostaria de conversar com você não só sobre a dignidade de ser mãe, que é muito bonita, mas também gostaria de chamar a sua atenção para aquelas mães que sabem sentar-se no chão, bem na altura de seus filhos, e dedicam o seu tempo brincando com eles. Você já sabe que brincar faz parte da infância e, embora pareça só diversão, é o momento em que a criança está se desenvolvendo. Sabemos que criança sempre procura um jeito de brincar. Hoje em dia, a longa jornada de trabalho da mãe e do pai, a violência, principalmente nas grandes cidades, a falta de saneamento e limpeza das ruas e as novas tecnologias, afetaram o modo de brincar das crianças. Sem poder ir para a rua, elas ficam muito tempo dentro de casa, em um espaço limitado e convivendo com poucas crianças também. As crianças de hoje, que moram em cidades grandes, têm pouco contato com a natureza. É ao ar livre que a criança tem momentos de participação ativa, nos quais ela tem oportunidade de tomar iniciativa, subir em árvores, pular obstáculos, pisar na terra e brincar com água. Brincando juntas, as crianças podem vivenciar diferenças de todo tipo. Cada criança pode compreender seu lugar no grupo, perceber suas habilidades,

sua força, seus limites e também os das outras crianças. A inexistência de espaços faz com que as crianças fiquem privadas de situações de vida ricas e estimulantes, que promovem seu desenvolvimento. Daí a importância das mães disporem de tempo para brincar com seus filhos em casa ou, se possível, junto com as outras crianças de sua comunidade. Algumas vezes, no Dia da Celebração da Vida, seria interessante que as mães fossem incentivadas a participar das brincadeiras de seus filhos com as outras crianças, construindo laços de amizade com as outras mães e com toda a comunidade. Com isso, quem sabe, elas ocupariam um pouco de seu tempo, em suas próprias casas, brincando com seus filhos.

Neste mês de maio, vamos valorizar as mães que agem dessa forma e vamos incentivar as que não o fazem, para que comecem com esta prática. Elas vão perceber como será altamente educativa esta sua presença junto com seus filhos. Estou aqui pensando: como será que Maria, Mãe de Jesus, brincava com seu filho, Jesus? Quem sabe podemos deixar nossa criatividade fluir, já que estamos falando de como as mães precisam brincar com seus filhos. Assim, como falamos que o leite materno é rico em nutrientes, fortalece os laços afetivos, gera confiança, amor, também o ato de brincar contribui para o desenvolvimento mais harmonioso e saudável das crianças. Desejo a todos vocês, mães, mulheres guerreiras que protegem a vida, criam e cuidam dos seus filhos um feliz Dia das Mães. Parabéns!

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Dia das Mães

O Dia das Mães é uma das festas mais importantes em todo o mundo. Por isso, queremos também valorizar essas mulheres que no seu dia a dia contribuem para a transformação da sociedade. Não tem como pensar uma sociedade sem a mulher. Sabemos que não é fácil cuidar dos filhos hoje em dia. Muitas mães trabalham fora e milhares de outras sofrem com a falta de recursos sociais e econômicos para criarem seus filhos com toda a dignidade que merecem. Mesmo assim é grande o amor, a coragem, a vontade de lutar e de vencer.

Por isso que mãe é especial, pelo seu grande amor e por sua insubstituível presença na vida de seus filhos. Comemorar o Dia das Mães também é lutar por melhores condições de vida, saúde, trabalho e cidadania para todas as mães de nossas comunidades. Parabéns a todas as líderes que são mães e também a todas as mães acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Equipe da Coordenação Nacional

Convite Especial

Faça a inscrição de sua caravana o quanto antes!

Você pode participar do dia da entrega da moção solicitando a beatificação da Dra. Zilda Arns Neumann. Líderes de todo o Brasil se encontrarão nesse momento histórico. O ponto alto desse encontro de fé e vida será a Celebração Eucarística, que será realizada no dia **10 de janeiro de 2015**, às 19:00 horas, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba, Paraná. Comece já a organizar sua caravana. O estádio tem capacidade para 43.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as caravanas inscritas.

Em Curitiba, na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, os peregrinos poderão visitar o Museu da Vida, que comporta o Memorial Dra. Zilda, espaços interativos sobre os primeiros 1.000 dias de vida da criança, brinquedos e brincadeiras e sobre a Pastoral da Criança em ação em outros países. Além disso, será possível ver uma exposição de artesanato, músicas e outras expressões artísticas vindas das comunidades de todo o Brasil sobre a Pastoral da Criança e a Dra. Zilda Arns Neumann.

Os três pilares da peregrinação serão:

- . Celebração Eucarística, com entrega da moção solicitando a beatificação
- . Visita ao Museu da Vida/Memorial Dra. Zilda
- . Visita ao túmulo da Dra. Zilda

É importante que cada diocese envie uma peça de artesanato, poema, música ou alguma história sobre a Pastoral da Criança e Dra. Zilda. Este material será colocado na sala de exposições do Museu da Vida.

Importante: mandem notícias de como vocês estão se organizando, mesmo que não tenham ainda todos os dados solicitados. E se tiver dúvidas ou precisar de alguma orientação, conte com a gente. Sintam-se, desde já, esperados e acolhidos. Participem desse evento tão especial que vai marcar história!

Atenção!

Faça a inscrição da sua Caravana através do seguinte e-mail:

caravanas@pastoraldacrianca.org.br



Veja os dados que precisam ser enviados para a inscrição das caravanas no site da Pastoral da Criança em:
www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

Contamos com a sua presença!

Janaúba • Minas Gerais

25 anos



Missa especial dos 25 anos da Pastoral no Setor.

No Setor Janaúba aconteceu uma grande festa em comemoração aos 25 anos de atuação da Pastoral da Criança no Ramo Nossa Senhora da Conceição, município de Rio Pardo de Minas. O evento contou com a participação do Bispo, Dom José Ronaldo Ribeiro, que presidiu a Celebração em Ação de Graças, concelebrada pelos sacerdotes Pe. Genivaldo Ponciano dos Santos e Pe. João Batista da Silva. Estiveram presentes também a coordenadora regional, Leda Coutinho, e o coordenador da diocese, Antonio Carlos P. Silva, além de parceiros e representantes de outros ramos. Outro destaque do evento foi a grande participação dos voluntários da Pastoral da Criança e também das famílias acompanhadas, que compareceram e fizeram uma grande festa. Contamos com a presença de quase todas as 36 comunidades. Foi um dia de muita alegria e demonstração de fé e união.

Limoeiro do Norte • Ceará

Testemunho

Padre Oleriano, da Diocese de Limoeiro do Norte, participou ativamente da assembleia de avaliação e planejamento da Pastoral da Criança. Padre Oleriano foi líder da Pastoral da Criança e hoje dá testemunho da importância de ser líder da Pastoral da Criança em uma comunidade. Com sua experiência, ele reforça nas lideranças a necessidade de divulgação e implantação da Pastoral da Criança nas comunidades que ainda não contam com esse serviço pastoral.

Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Neide Gomes F. Silva**

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Paranatinga, Mato Grosso.

* Mais informações e fotos no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br - Sou da Pastoral da Criança - Espaço Rádio e Jornal.



Estância • Sergipe

Mutirão

Os líderes da Pastoral da Criança, em Simão Dias, fizeram um mutirão de visita às famílias acompanhadas. Gestantes e crianças receberam as orientações dos líderes que se dispuseram a continuar esse trabalho de fé e vida nas comunidades.

Foz do Iguaçu • Paraná

Espiritualidade



Líderes se reúnem em encontro de espiritualidade.

A Pastoral da Criança da Paróquia São Pedro organizou um retiro espiritual, onde todos os líderes estiveram o dia todo em oração. Eles refletiram sobre a importância de Jesus Cristo, alimentando a fé, aprofundando a consciência da missão realizada na Pastoral da Criança e percebendo o quanto eles são importantes nessa caminhada de amor ao próximo.

Mossoró • Rio Grande do Norte

Campanha da Fraternidade



Líderes refletem sobre o tema da campanha.

A Pastoral da Criança da Diocese de Mossoró reuniu suas lideranças para refletir sobre a Campanha da Fraternidade 2014, que tem como Tema: Fraternidade e Tráfico

Humano; e Lema: “É para liberdade que Cristo nos libertou” (Gálatas 5,1). Estiveram presentes líderes e Coordenadores de Ramo, da Área II da Pastoral da Criança, que é formada pelos municípios de Martins, Antonio Martins, Umarizal, Olho D’Água dos Borges e Caraúbas. Participaram 96 pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre a realidade de muitas situações do município, estado, país e a realidade de outros países. A coordenadora diocesana, Maria de Lourdes dos Santos, falou sobre a importância dos líderes se envolverem com as diversas pastorais na comunidade para trabalharem em conjunto na solidariedade e fraternidade, que nascem do amor de Cristo.

APROVEJ realiza capacitação e feira de artesanato na Diocese de Limoeiro do Norte - Ceará

A Associação Vencer Juntos de Projetos de Geração de Renda, da Diocese de Limoeiro do Norte, APROVEJ, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal, através do Programa Caixa de Apoio ao Artesanato Brasileiro, desenvolveu o Projeto Fios e Palhas Sustentáveis, com o objetivo principal de promover o artesanato regional, resgatando a tradição e valorizando o trabalho realizado pelos artesãos.

O projeto Fios e Palhas realizou consultorias e capacitações técnicas nas tipologias de palha de carnaúba, palha de milho, renda de labirinto e renda de filé. Também realizou feiras para fomentar a Economia Solidária, que propõe o consumo consciente e ecologicamente sustentável.

Essa ação conta com o apoio da Pastoral da Criança e da Associação Nacional dos Amigos da Pastoral da Criança - ANAPAC, ajudando, através da equipe técnica, no resgate e reafirmação da cultura do artesanato.

Oliveira • Minas Gerais

Assembleia



Líderes participam de assembleia.

Ocorreu nos dias 07, 08 e 09 de fevereiro de 2014 a assembleia anual do Setor Oliveira. O evento aconteceu na “Casa da Criança” e contou com a participação de 21 pessoas. Entre elas estavam Dom Miguel, Bispo Diocesano;

o assessor Padre Diovany; Consolação, coordenadora do Reginal VII; e a coordenadora suplente do Setor, Maria Lourdes.

Houve a votação para indicar a lista tríplice para a coordenação diocesana, já que estava como interina Irmã Patrícia Nelson Maciel. A mesma foi indicada com maioria dos votos. A coordenação de Área e o conselho econômico também foram eleitos e ratificados. Foram momentos muito ricos em que os participantes tiveram espiritualidade, esclareceram dúvidas e trocaram experiências sobre a realidade de seus ramos. Todos saíram com o comprometimento de trabalhar a motivação dos líderes e atingir novas comunidades.

• Colaboração: Irmã Patrícia Nelson Maciel
Coordenadora de Setor

Almenara • Minas Gerais

Novos líderes



Novos líderes capacitados.

Aconteceu no setor uma capacitação para novos líderes no Ramo São José. O encontro começou com muita alegria e motivação dos presentes, que conheceram bem a missão da Pastoral da Criança. Elas vão começar a Caminhada de salvar vidas. Agradecemos a Marisa Arcanja que desenvolveu a capacitação com muita segurança e conhecimento na área.

• Colaboração: Dionísio Pereira Franco Filho
Coordenador de Setor

Parnaíba • Piauí

Celebração da Vida

A Pastoral da Criança da Área Pastoral São Francisco de Assis, em Lagoa de São Francisco, realizou uma animada Celebração da Vida com as crianças e famílias acompanhadas dos bairros Caixa D'Água e Centro. O evento contou também com a presença e a colaboração do Frei Reginaldo, administrador da Área

Pastoral. Durante a celebração, houve leitura bíblica e reflexão, conversa dirigida sobre higiene e o corpo, lanche e várias brincadeiras. Os líderes rezam a Deus que dê força, coragem e perseverança para a continuidade da nossa missão.

• Colaboração: Isolene Alves Moreira

Memória



Esta foto recorda a Dra. Zilda com Dom Miguel e a Irmã Fiorinda em visita à Diocese de Tocantinópolis, Tocantins.

Januária • Minas Gerais

Espiritualidade



Momento de espiritualidade reúne líderes.

Aconteceu na Paróquia Sagrado Coração de Jesus um momento de espiritualidade para motivar e fortalecer ainda mais os líderes, equipe de apoio e coordenadores. Estavam presentes também os líderes da Paróquia Cristo Rei, de Montalânia, e os da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Juvenília. Os líderes mirins fizeram uma belíssima dramatização, em que alertava para os valores que estão se apagando na sociedade, tais como o amor, a fé e a paz e para a importância de não desistir e manter acesa a chama da esperança. Um agradecimento especial vai para o Padre Álvaro Alves, que sempre apoia a Pastoral da Criança nas comunidades.

Marília • São Paulo

25 anos



Crianças acompanhadas no Setor.

A Pastoral da Criança no setor Marília comemorou os 25 anos de trabalho da Pastoral da Criança e 30 anos no Brasil. A comemoração envolveu líderes, famílias acompanhadas, membros do clero e o povo das comunidades em geral. Foi uma bonita festividade que teve como ponto alto a Celebração Eucarística, onde todos louvaram e agradeceram ao Deus da Vida por esse maravilhoso trabalho em prol de crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

- Colaboração: Ademir Aparecido Munhoz (Biba)
Coordenador de Setor

Luz • Minas Gerais

Novo Espaço

Com a criação do Espaço Multiuso, no Ramo São Paulo Apóstolo, as reuniões da Pastoral da Criança agora são realizadas em um local mais apropriado. A coordenadora da equipe, Elessandra da Silva Teixeira dos Santos, aprovou a iniciativa e ressaltou os diversos benefícios: “Não só para mim, mas para toda a equipe da

Pastoral da Criança foi muito bom ter sido criado o Espaço Multiuso. Até então, fazíamos tudo na igreja: a Celebração da Vida e as reuniões com as famílias. Agora, temos um espaço adequado para reuniões, além de cozinha, ideal para prepararmos tudo”. A Pastoral da Criança atua no Balneário Furnastur há cinco anos.

Macapá • Amapá

Novos Líderes



Pastoral já conta com novos líderes.

Aconteceu nos Ramos Nossa Senhora das Dores e Dom José Maritano uma capacitação para formação de novos líderes. A formação dessas novas lideranças vai permitir ampliar o trabalho da Pastoral da Criança para novas comunidades e fortalecer o trabalho nas comunidades onde a Pastoral já atua.

Tianguá • Ceará

Formação Contínua



Líderes estudam temas do guia e do jornal.

Aconteceu, na Galeria da Esperança, município de São Benedito, uma oficina de Formação Contínua, com aprofundamento dos temas do Guia do Líder e temas apresentados no Aprendendo Mais, do Jornal da Pastoral da Criança. A capacitação foi ministrada pelo multiplicador do Guia do Líder, Francisco Antonio da Silva Ribeiro (Dhoya). Na ocasião, foi possível contar com a participação do coordenador de núcleo, Giuvã Braga e da equipe de coordenação do setor.

- Colaboração: Joao Motta

Ideias Criativas

Caderno de receitas

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de São Paulo, Setor Ipiranga, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, teve uma excelente ideia para dar de presente para as mães acompanhadas no Dia da Celebração da Vida que comemora o Dia das Mães. Os líderes fizeram um “caderno de receitas”. Inspirados nas dicas e orientações sobre alimentação saudável, os líderes fizeram uma coletânea de receitas que podem ajudar as mães a preparar em casa pratos fáceis e nutritivos para toda a família. Interessante é que a capa do caderno pode ser retirada para colocar novas receitas.



Chapecó • Santa Catarina

Campanha lavar as mãos



Lavar as mãos previne doenças.

A Pastoral da Criança, na Diocese de Chapecó está implementando cada vez mais nas comunidades a campanha “Lavar as Mãos”. A campanha é permanente, pois com essa ação é possível evitar várias doenças. Os líderes orientam as mães e crianças sobre a importância de lavar as mãos, especialmente depois de ir ao banheiro e antes das refeições.

Guarabira • Paraíba

Mutirão de visitas



Líderes visitam as famílias.

A Pastoral da Criança da Diocese de Guarabira decidiu realizar um Mutirão de Visitas às famílias de algumas comunidades. Entre as comunidades visitadas, está a de Cruzeiro, em Alagoa Grande. Foi uma manhã de visitas com a presença da coordenadora Estadual, Irmã Irma e da coordenadora diocesana, Irmã Kátia. Participaram também, Alex, coordenador da área; a coordenadora paroquial de Juarez Távora, Maria Aparecida; o coordenador paroquial de Mulungu, Luciano Jaques; o coordenador paroquial de Alagoa Grande, Antônio; e alguns líderes dos municípios de Alagoa Grande, Juarez Távora e Mulungu. Todas as famílias visitadas acolheram bem os líderes, que também cadastraram novas crianças e gestantes.

• Colaboração: Alex Sandro B. da Silva

Lages • Santa Catarina

Visita ao setor



Visita da coordenadora estadual ao setor.

A coordenadora estadual da Pastoral da Criança de Santa Catarina, Loiri Miorelli, visitou a Pastoral da Criança do Setor de Lages. O Setor de Lages está na “enfermaria”, de acordo com avaliação própria da Pastoral da Criança. Houve um grande encontro em que foram expostas todas as dificuldades do setor. Esclarecidas algumas dúvidas, agora os coordenadores e líderes estão empolgados para juntos encontrarem caminhos para que a Pastoral da Criança possa crescer no setor e atingir rapidamente as metas delineadas.

Bragança do Pará • Pará

Encontro de setor



Coordenadores se encontraram para avaliar o trabalho.

A coordenação da Pastoral da Criança do setor reuniu todos os coordenadores de ramos, áreas, capacitadores e articuladores de saúde para avaliar, planejar e celebrar as conquistas. O Encontro teve início com uma missa e um momento de espiritualidade assessorado pelo Padre Francisco Ribeiro, assessor da Pastoral da Criança. Tivemos também a Oficina de Formação Contínua Integrada e uma noite cultural.

• Colaboração: Pirí Santana

Pinheiro • Maranhão

Assembleia

Aconteceu na Paróquia do Santíssimo Salvador, em Apicum-Açu, uma Assembleia Paroquial da Pastoral da Criança, sob a coordenação de Mário e Luzia. Essa assembleia contou com a participação da maioria das comunidades e também da Irmã Nadir e do Padre Maribelton. Os líderes aproveitaram a ocasião para discutir sobre os principais desafios e metas a serem alcançadas na missão de fé e vida da Pastoral da Criança.

Entre em contato com a Pastoral:

Rádio, Jornal e Mídias Sociais



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br,
contato@pastoraldacrianca.org.br ou
sms@pastoraldacrianca.org.br



**Você também pode escrever para a
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:**

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês
CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.



**Acompanhe e mande suas dúvidas também
pela nossa página no facebook:**

www.facebook.com/pastoraldacrianca

Iguatu • Ceará

Assembleia



Líderes avaliam o trabalho realizado.

Aconteceu no Setor Iguatu, a assembleia diocesana de avaliação, planejamento e eleição para indicação da lista tríplex da nova coordenação diocesana da Pastoral da Criança. Tivemos a presença de coordenadores paróquias e de áreas, bem como a presença

calorosa da Irmã Gerusa. O evento foi marcado pela espiritualidade vivenciada no texto do “Bom Pastor” (João 10,1-21). A presença do bispo diocesano, Dom João Costa, colaborou na reflexão sobre espiritualidade missionária, trazendo para os participantes três elementos importantes para a missão na Pastoral da Criança: subir, seguir e servir. A coordenadora diocesana, Alcileide Bezerra, apresentou aos coordenadores um relatório da missão da Pastoral da Criança desde a sua fundação na diocese de Iguatu, em 1988. Atualmente, o maior desejo de todos é que a Pastoral da Criança seja implantada em mais comunidades e que todos possam se encantar pela missão de salvar vidas.

• Colaboração: Alcileide Bezerra de Oliveira

Cuiabá • Mato Grosso

Missão e Gestão

A Pastoral da Criança no Setor Cuiabá realizou uma capacitação em Missão e Gestão. O Encontro aconteceu no CENE, em Cuiabá. Os participantes estavam muito animados e saíram mais confiantes para coordenar bem os ramos e áreas.

Cristalândia • Tocantins

Brincadeiras



Brinquedos feitos com material reciclado.

Aconteceu na Paróquia São João Batista, na Prelazia de Cristalândia, uma Oficina de Brinquedos e Brincadeiras. Os líderes da Comunidade São Domingos, de Formoso do Araguaia, também participaram e se envolveram nas brincadeiras e na confecção de brinquedos com sucatas. Logo depois, aconteceu uma alegre e animada Celebração da Vida, com muitas brincadeiras. As crianças se divertiram muito com os brinquedos feitos pelas pessoas das próprias comunidades.

Viana • Maranhão

Visita ao setor

Aconteceu, na Paróquia Santa Luzia, em Buriticupu, a visita da coordenação de setor da Pastoral da Criança. A equipe da coordenação de setor visitou as comunidades Centro do Meio, Quadra São João e Vila União. Esta visita teve como finalidade buscar resgatar as comunidades sem sinal de vida e também promover a busca de novos líderes.

Brinquedos e Brincadeiras

Todo dia é dia de brincar

Como vocês, líderes, leitores do Jornal da Pastoral da Criança notam, estamos sempre falando sobre as brincadeiras aqui. Já falamos até que existe um Dia Internacional do Brincar. Esse dia foi instituído pela UNESCO, que é a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, fundada em 1945. O Dia Internacional do Brincar, que acontece no dia 28 de maio, foi criado em 1999.

Esse dia tem como proposta resgatar, incentivar o brincar na infância e fazer as pessoas pensarem sobre a importância das brincadeiras. No Brasil, ele vem sendo destacado e comemorado há alguns anos.

Ter sido criado um dia para destacar a importância do brincar leva a pensar que essa atividade, tão importante para o desenvolvimento das crianças, não estava tendo o reconhecimento que deveria. Realmente vemos que apesar das crianças procurarem qualquer momento para brincar, as oportunidades para as brincadeiras livres das crianças, onde elas escolhem como, com, o que e com quem querem brincar, estão diminuindo cada vez mais. Então, teve que ser destacado no mundo todo um Dia Internacional do Brincar. Na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, está destacado o direito ao lazer, o que inclui o brincar. Por isso, agora dizemos que brincar é um direito da criança.

Como todos vocês, que participam da Pastoral da Criança sabem, desde 1995 temos a Ação Brinquedos e Brincadeiras, pois a experiência nos mostra que temos que agir e não esperar que as coisas aconteçam só porque se tornam um direito. Numa pesquisa que realizamos conversando com mães, avós e líderes sobre a educação e o desenvolvimento das crianças acompanhadas na Pastoral, chamou nossa atenção o fato delas quase não se referirem às brincadeiras das crianças com outras crianças. Acreditamos que uma das causas principais desse sumiço das crianças brincando nas ruas, talvez, deva-se muito mais a problemas de segurança, pela violência que ameaça as crianças a cada instante, não só do tráfico, dos assaltos, como também do próprio trânsito de carros. O fato é que a rua não é mais um lugar seguro para as crianças brincarem, como já foi em tempos idos. Praças e parques também são muito poucos. Os dados da pesquisa parecem apontar que a questão do espaço seguro, para crianças realizarem suas atividades, seja com outras crianças ou com seus pais, é um problema grave. Precisamos fazer com que não só no dia dedicado ao brincar, mas todos os dias sejam "Dias do Brincar"!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança



Foto do setor: Erechim • Rio Grande do Sul

Dica de brincadeira:

Como brincar: as crianças ficam sentadas em roda. Cada criança escolherá o nome de uma fruta. O brinquedista diz: "Vai passando o fruteiro que leva (por exemplo) banana e laranja". Quando as crianças que escolheram banana e laranja ouvirem o nome de suas frutas, têm que trocar de lugar. Quando o brinquedista disser: "A cesta virou", todas as crianças trocam de lugar.



Veja mais brincadeiras no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/brincadeiras

Laços de Amor

*“Em qualquer casa que entrardes dizei primeiro:
A paz esteja nesta casa” (Lc, 10,5)*

Olá, líderes:

No mês passado, conversamos sobre o Mutirão em Busca das Gestantes. Este mês, vamos conversar sobre a importância da entrega das cartelas Laços de Amor para as gestantes.

No Mutirão em Busca das Gestantes entregamos em todas as casas a cartela dos Mil Dias, que traz importantes orientações para a gestante, desde o início de sua gestação até os dois anos de vida do bebê.

A ciência, através de estudos, tem verificado a importância de certos cuidados nesse período, que até então não eram muito observados.

Agora vamos falar das cartelas Laços de Amor, material educativo criado para os nove meses de gestação e que continuam sendo entregues para as mães até o 6º mês de vida do bebê, com orientações preciosas para a mãe e a família.

Os Laços de Amor são um conjunto de cartelas feitas para as gestantes e seus familiares. O objetivo é envolver todos com a gravidez, mostrando as necessidades da gestante e do seu bebê e incentivando para que ela faça o acompanhamento pré-natal.

Essas cartelas são numeradas e devem ser entregues e lidas com as gestantes todos os meses, nas visitas domiciliares. Elas são uma grande ajuda para os líderes, ao darem orientações práticas sobre como a gestante pode se cuidar melhor e criar uma ligação mais forte com o bebê que está para nascer, e continuam orientando até iniciar a introdução de novos alimentos para o bebê. Como é importante a mãe e a família terem acesso a esses conhecimentos! Elas são um resumo das informações que estão no Guia do líder.



Nome da gestante: _____

Nome do líder: _____

Comunidade: _____

Cartelas	Data de entrega para a gestante
1A. Os primeiros mil dias e a nossa saúde	/ /
1B. Os primeiros 3 meses de gravidez	/ /
2. Pré-Natal - por que é importante fazer?	/ /
3. Sinais de Perigo - Gestante	/ /
4. 4º, 5º e 6º mês de gravidez	/ /
5. Alimentação da gestante	/ /
6. Alcool e drogas: quanto mais longe, melhor!	/ /
7. 7º, 8º e 9º mês de gravidez	/ /
8. Sinais de trabalho de parto	/ /
9. O nascimento do bebê	/ /
10A. A 1ª semana de vida do bebê	/ /
10B. Dormir de barriga para cima é mais seguro	/ /
11. Sinais de Perigo - Bebê de até 2 meses	/ /
12. O primeiro mês de vida	/ /
13. Sinais de Perigo - Criança de 2 meses a 5 anos	/ /
14. O bebê de 4 e 5 meses	/ /
15. O bebê de 6 a 8 meses	/ /



Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.



Para que a gestante continue observando os cuidados com a sua saúde e a do bebê até os dois anos de vida, no Laços de Amor existe também a cartela dos Mil Dias.

Na primeira visita, independente do mês em que a gestante estiver de gestação, o líder deve entregar a cartela 1A e o porta cartelas, onde será escrito o nome da gestante e do líder que a acompanha.

Líder, o ideal seria acompanhar a gestante desde o primeiro mês de gestação. Assim, uma cartela por mês seria usada para ler e conversar com a gestante e sempre que possível, com o pai do bebê. Caso o acompanhamento da gestante comece depois do primeiro mês de gestação, há necessidade de usar mais de uma cartela na visita.

A seguir orientamos como essas cartelas devem ser entregues se a visita acontecer no:

- | | | |
|--------|---|---|
| 2º mês | → | Na primeira visita, leia e entregue as cartelas 1A, 1B e 2. |
| 3º mês | → | Na primeira visita, leia e entregue as cartelas, 1A, 1B, 2 e 3. |
| 4º mês | → | Na primeira visita, leia e converse sobre a cartela 1A e 4. Em seguida, sobre as cartelas 2 e 3. |
| 5º mês | → | Na primeira visita, leia e converse sobre a cartela 1A 4, 2 e 3. Na segunda visita, sobre a 5 e 6. |
| 6º mês | → | Na primeira visita, faça a mesma ordem sugerida para o 5º mês e, na terceira visita, leia e entregue as cartelas 7 e 8. |
| 7º mês | → | Na primeira visita, leia e converse sobre a cartela 1A e 7 e, em seguida, sobre as cartelas 3 e 5. |
| 8º mês | → | Na primeira visita, leia e converse sobre as cartelas 1A, 7, 3 e 5. Na segunda visita sobre as cartelas 8 e 9. |
| 9º mês | → | Na primeira visita, leia e converse sobre as cartelas 1A, 7, 8 e 9. |

Não esqueça: a partir do 4º mês de gestação, nem todas as cartelas serão usadas durante as visitas, pois depende do mês em que a gestante está. Por exemplo, se você cadastra e inicia o acompanhamento da gestante no 5º mês, você entregará para ela as cartelas 1A, 4, 2 e 3 e entrega a cartela 1B para ela deixar junto com as demais.

Mesmo assim, as cartelas deverão ser entregues para a gestante com a orientação de ler e guardar no porta cartela, pois será uma lembrança do líder para a gestante e o bebê que nascerá.

Quando o bebê nascer, ele vai ser cadastrado no seu caderno na mesma página em que estavam o nome e as informações de sua mãe. É importante visitar a mãe logo nos primeiros dias de vida do bebê, para ver se ela precisa de algum apoio e entregar as cartelas 10A e 10B.

Na visita seguinte, ainda no primeiro mês de vida, leia com a mamãe as cartelas 12 e 13.

Continue visitando mensalmente o bebê e quando ele completar três meses, leia e entregue para a mãe a cartela 14.

Quando o bebê completar cinco meses, leia e entregue a cartela 15A.

Quando o bebê completar seis meses, leia e entregue a última cartela -15B- Introdução de alimentos.

As cartelas devem ser entregues a todas as gestantes acompanhadas durante a gestação.



Lembre: se a gestante mudar para outra comunidade, entregue todas as cartelas do Laços de Amor, para que ela possa continuar se cuidando e tenha uma lembrança sua e da Pastoral da Criança. Agora você, líder, pense um pouco:

- O que você ou alguém de sua família sentiria ao receber a visita de um líder que lhe entregasse e conversasse com você todo o mês sobre o Laços de Amor? Você se sentiria importante, amada? Isso poderia ajudar nas dúvidas que sentia? Seria bom poder partilhar com uma pessoa que lhe daria atenção plena o que você estava sentindo, precisando nesse momento?

- E as gestantes que você acompanha, como elas te recebem? O que elas fazem que lhe deixa feliz e mostra a importância do seu trabalho? E quando você não é bem recebido ou não lhe dão atenção, como você se sente? O que você poderia fazer ou quem poderia lhe ajudar para melhorar?

Força e fé! Você está ajudando a trazer ao nosso mundo uma criança que merece viver uma vida plena!

No próximo mês, vamos conversar sobre outro tema de importância para você e a sua missão pastoral. Até lá!

Fé e Vida

Maria, modelo de liderança

“Faça tudo o que ele vos disser”. Esse foi o pedido de Maria, mãe de Jesus para os diáconos nas bodas de Caná, para a qual ela, Jesus e os discípulos dele haviam sido convidados. O mês de Maio, costumeiramente, é dedicado às mulheres e, especialmente, a mulheres que desejam algum dia celebrar bodas, as noivas. Prefiro pensar que são mulheres que querem dar testemunho de que entregar-se a uma relação amorosa ainda vale a pena e precisa ser celebrado. Por isso, o pedido de Maria para que os diáconos façam o que Jesus disser que é pra fazer. Maria aqui é apresentada como modelo de liderança atenta às necessidades do povo (falta vinho) e com habilidades de coordenação, rapidamente encontra meios de fazer com que a festa continue. O texto de João, mal traduzido, nos lembra também um outro ministério importante na comunidade. O ministério do diaconato. As nossas traduções têm a palavra “servos” ou “serventes”, mas na verdade João está mencionando os diáconos que também devem estar atentos para as necessidades do povo e fazer (não falar) o que Jesus pedir pra fazer.

Maria aqui é apresentada como uma mulher que quer garantir que o mundo das relações permaneça. É necessário vinho, alegria, verdades (in vino veritas - no vinho a verdade), atenção e permanência. A vida da comunidade é uma vida baseada nas relações que conseguimos estabelecer. Por isso, somos pessoas religiosas, não porque louvamos a Deus e vamos a missa ou temos devoções, mas porque insistimos em manter relações uns com os outros, umas com as outras. Isso é religião. Religião vem da palavra “re-ligare”, reconectar, manter as relações vivas.

Olho para essa Maria, a do Evangelho, e encontro muita similaridade com as mulheres e homens da Pastoral da Criança espalhados por aí. Pessoas que querem garantir que a festa (a vida) não acabe por falta de vinho (saúde, moradia, atendimento, atenção, carinho, presença). E para isso precisamos todos e todas fazer “o que ele disser”. Não somos convidados para louvar a Deus esquecendo as necessidades do povo. O louvor que Maria e esses diáconos prestam ao Senhor é manter a festa, ou seja, manter a vida. Estar atentos ao povo significa estar atentos para as necessidades do povo e estar presente ali para “fazer o que Ele disser”: eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.

Recentemente, li um artigo do Pe. Zezinho, que imagino que muitos de vocês conhecem. Ele lembra que “de cada 20 canções de louvor cantadas nos templos católicos e evangélicos, 19 falam e cantam o louvor! A solidariedade, a compaixão e a família raramente são celebradas nos templos. Os casais, pais e filhos, noivos, pobres e enfermos e a justiça social nunca são cantados... Os cristãos desistiram de cantar a solidariedade e a compaixão! Vão na direção oposta dos profetas libertadores. Apenas abordam a libertação do coração pecador. Fome, violência, separações de famílias, crianças abandonadas, adolescentes sem acesso à educação, corrupção, não se canta e não se exorta! Os profetas não fugiam destes temas! Os cantores cristãos dos últimos 30 anos optaram por não tocar nestes temas! Família, ecumenismo, solidariedade, temas sociais, violência contra as mães, pais e filhos, enfermos, libertação, ecologia, nada disso é cantado, como se a Igreja só pudesse evangelizar com cantos de louvor!”

Essa é a Maria, mulher, mãe e membro ativo da comunidade. Essa é a festa, a boda, o noivado. Estar disposto a entregar-se para continuar o ministério de Jesus, transformar água em vinho, falta em abundância, tristeza em alegria. Esse é o louvor, o glória, ao qual somos chamadas e chamados: servir o povo em suas necessidades, não permitir que a morte vença.

Que a graça de Deus nos acompanhe sempre nesse ministério diaconal que mulheres e homens da Pastoral da Criança continuam atendendo o povo, construindo comunidade e fortalecendo uma espiritualidade que liberta e vence a morte e a tribulação. Convido vocês a lerem nesse mês nas comunidades todo o capítulo 8 da Carta de Paulo aos Romanos.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

MENSAGEM DAS MÃES

Você que me deu o bem mais precioso: “a vida”
Me esperou com tanto carinho.
Me ensinou os primeiros passos.
As primeiras palavras.

As lembranças mais antigas que tenho de você,
É a sua mão segurando a minha para me
dar proteção.
Sua voz doce, cantando cantigas de ninar, me
fazendo dormir e sonhar.
Um sonho sereno, tranquilo, sabendo que você
estaria ali a me proteger.

Você que lutou, sorriu, chorou.
Mas não deixou a amargura tomar conta de
seu coração.
Você que me ensinou a ser mulher, mas
continuar com meus sonhos de criança.
A ser forte, sem ser amarga.

Ao abrir meus caminhos, tomando sempre
cuidado com as plantinhas ao redor.

Com você, aprendi a ser “gente”
Que respeita “gente”.
Aprendi a ter fé, aprendi a aceitar os defeitos
das pessoas.
Aprendi que o amor tem que ser incondicional.

Minhas melhores lembranças, são as que você
cria todos os dias...
No amor que sinto em tudo o que você faz.
No brilho do seu olhar.

Mãe, que Deus a proteja sempre, te ilumine, te
dê forças para continuar sua batalha.
E que eu possa sempre sentir e ter esse amor
maior em todos os momentos de minha vida.

Colaboração: Pastoral da Criança, município de
Gavião, Setor Serrinha - Bahia
Blog: Armando N. Silva

Prevenção

Prevenção da mortalidade materna

Mortalidade materna:

É a morte de mulheres durante a gestação ou até 42 dias após o nascimento do bebê. Ela ocorre por qualquer causa relacionada com a gravidez ou agravada por ela.

A realidade brasileira

Um estudo do IBGE, chamado “Uma análise das condições de vida da população brasileira – 2013” revelou que o Brasil não deve cumprir, até 2015, a Meta do Milênio que determina a redução da mortalidade materna. Entre 1990 e 2010, o Brasil reduziu a morte materna, ocorrida durante a gravidez, aborto ou parto e puerpério, em 51%. Mas, em 2010, aconteciam ainda 68 óbitos por cem mil nascidos vivos. Quase o dobro do estabelecido pela meta: que é 35 óbitos por cem mil nascidos vivos.

Quais são as causas da mortalidade materna?

As quatro principais causas de morte materna no Brasil são:

- Pressão alta (doenças hipertensivas, como por exemplo a eclâmpsia);
- Sangramentos (hemorragias);
- Infecções que podem ocorrer após o parto (infecções puerperais);
- Complicações do aborto.

Quais são os fatores de risco para a morte materna?

A idade da gestante: a primeira gravidez em adolescentes com menos de 15 anos e mulheres com mais de 35 anos torna mais provável o aparecimento da doença hipertensiva. As mulheres com várias gestações e mais de 35 anos estão mais propensas a apresentar hemorragias.

O pré-natal de baixa qualidade: não basta o pré-natal, é preciso prestar assistência de qualidade, ou seja, é importante a frequência e qualidade de atendimento no pré-natal.

A qualidade na assistência ao parto: tanto por parte da instituição como dos profissionais que atendem as gestantes.

A dificuldade de acesso às maternidades: deveríamos ter mecanismos que vinculassem o pré-natal ao parto e à disponibilidade de leitos nas maternidades, evitando assim, a peregrinação de mulheres em trabalho de parto na busca por assistência.

O que o líder da Pastoral da Criança pode fazer?

As causas da mortalidade materna, na sua maioria, podem ser evitadas. Os líderes da Pastoral da Criança levam até a gestante a mensagem de solidariedade e fraternidade, seja para a gestação tão esperada, quanto para aqueles de risco. Afinal, a vida é dom de Deus e cabe a todos nós lutarmos por ela.

Para ajudar os líderes na sua missão, dispomos de materiais educativos como as cartelas “Laços de Amor” e o próprio “Guia do Líder”, que são instrumentos muito importantes no acompanhamento das gestantes. Eles nos orientam na observação e reconhecimento dos sinais de perigo, no incentivo às consultas de pré-natal, na alimentação da gestante, nas mudanças que ocorrem no corpo da mulher, no preparo para a amamentação, etc.

Nós da Pastoral da Criança, devemos também fazer a nossa parte. Nas visitas domiciliares, devemos orientar a gestante sobre a importância do pré-natal, exames e sobre os direitos e deveres da gestante. Este também pode ser um tema de discussão nas pequenas rodas de conversa ou em outras reuniões comunitárias.

Além disso, líder, é muito importante que quando acontecer um óbito materno, esse óbito deve ser relatado na terceira parte do caderno e na FABS.

Mas por que o líder da Pastoral da Criança precisa orientar sobre a importância do pré-natal?

Toda gestante tem por direito a realização de no mínimo, seis consultas de pré-natal por gestação. É no pré-natal que são realizados exames, verificação da pressão arterial, aumento de peso, do tamanho da barriga, escuta do coração do bebê, etc, buscando assim, controlar e diminuir os fatores que podem levar nossas mulheres à morte materna.

Orientando nossas gestantes, estamos nos esforçando para que todos tenham vida e vida em abundância!

Regina Reinaldin

Assistente Técnica da Pastoral da Criança



28 de Maio é o
“Dia Nacional de Redução
da Mortalidade Materna”

Trocando Ideias

Salve as mães!



“Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco...”

A oração à Nossa Senhora, mãe de Jesus, abre e fecha o meu dia. Agradeço a graça de ser mãe, de poder viver a felicidade de ter, criar e conviver com minha filha e meus dois filhos. Pensando em todos os meus dias de maternidade vejo que, ao lado de problemas, tristezas grandes, as alegrias foram e são muitas. Penso também que nas minhas tentativas, nos meus erros e acertos para tentar ser uma boa mãe, contei sempre com a ajuda de muitas pessoas. Portanto, sou uma mulher abençoada.

Mas penso nas muitas mulheres que não têm a sorte que eu tive e me sinto no dever de mulher e cristã de ajudá-las. A Pastoral da Criança me dá chance disso, pois trabalho com a área de educação e desenvolvimento da criança na família.

E tudo que estudo e observo nesse trabalho me dá a convicção de que ninguém dá conta de ser boa mãe sozinha ou quase sozinha. Mãe que é mãe

precisa de outras mães, do pai da criança ou de quem faz esse papel na família, de outros parentes, amigos, vizinhos, da amiga ou amigo líder da Pastoral para poder dar conta de cuidar, proteger e educar seus filhos e filhas.

Para chamar a atenção para isso, temos no Guia do Líder, logo que o bebê nasce, dois indicadores apontando para a importância do apoio, que toda mãe deve receber,

Esse apoio é fundamental e vai ser necessário sempre, pois estamos aprendendo e nos desenvolvendo toda a vida e não só quando somos crianças e adolescentes. E só crescemos, aprendemos e nos desenvolvemos, desde bebê, porque temos outras pessoas em volta de nós.

Que nesse Dia das Mães possamos celebrar junto com as mães, com as quais convivemos, as alegrias, as vitórias, as dificuldades e problemas da maternidade com o sentimento de solidariedade, na responsabilidade de seres humanos e cristãos de amar, respeitar e apoiar nosso próximo.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Cidadania

A presença da mãe nos primeiros meses de vida da criança

A mãe é nossa referência ao longo da vida. Na gestação e nos primeiros meses de vida ela é nossa maior fonte de segurança, afeto, cuidado, amor. O pai pode colaborar muito, mas é a mãe que faz a criança se sentir acolhida ao amamentar, abraçar, acariciar o bebê. A criança no colo da mãe se identifica com as batidas do coração, a respiração e a voz da mãe.

Líder, toda vez que você foi ao encontro das gestantes e visitou as mães com maior frequência nos primeiros meses de vida da criança, você pode dialogar sobre esta fase da vida. Ao oferecer as informações do Guia do Líder e das cartelas Laços de Amor, você abriu caminhos para a mãe compreender cada fase da criança. Ao explicar sobre os cuidados nos primeiros mil dias de vida da criança, você a ajudou a ter mais saúde na vida adulta. Obrigado.

A presença da mãe nos cuidados com a criança no primeiro ano de vida é uma realidade em muitos países. Existem sociedades com licença maternidade de no mínimo um ano, como na Suécia. Este tempo junto com a mãe melhora a vida da criança e economiza gastos com a saúde infantil.

Hoje, dificilmente vemos as famílias procurarem o serviço de saúde para receber orientações sobre a prevenção de doenças e o desenvolvimento da criança. A palavra puericultura, que trata dos cuidados com a criança, é desconhecida das famílias. Precisamos pensar como superar o desafio que o mundo atual nos impõe: trabalhar mais para manter o lar, ficar menos tempo com as crianças, deixar que a escola ou a sociedade eduque as crianças em vez dos pais, não brincar com as crianças.

Aproveito este espaço para lembrar que podemos utilizar as leis sobre a licença maternidade que existem, e que podemos lutar por outras

mais abrangentes e que incluam todas as mães, especialmente as que não têm carteira assinada.

As mulheres empregadas no serviço público e em empresas cidadãs, podem ficar com a criança até 6 meses - Lei 11.770 de 09 de setembro de 2008. Existe também a licença maternidade escolar para adolescentes que engravidam - Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975. De acordo com a lei, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses, a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e, em casos excepcionais, devidamente comprovados mediante atestado médico, poderá ser aumentado o período de repouso, antes e depois do parto. Em qualquer caso, é assegurado às estudantes em estado de gravidez o direito à prestação dos exames finais.

Após o parto e a licença maternidade, outros direitos têm garantia na lei. O principal deles é a amamentação. Durante a jornada de trabalho, a mulher tem direito a no mínimo dois intervalos de meia hora durante o dia para amamentar o bebê. As creches, quando necessárias (temos a opinião de que o período mínimo deveria ser de 6 meses com a mãe), precisam ser espaços educativos, perto do local de trabalho e devem contribuir para a amamentação e presença da mãe sempre que necessário.

Podemos encontrar mil razões ou explicações para justificar a ausência da mãe nos primeiros meses de vida. O esforço para mudar este entendimento e o modo como tratamos a criança é que vai fazer da nossa comunidade um lugar melhor e mais feliz para se viver e crescer.

Clóvis Boufleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Receita

Bolo de milho verde com fubá

Ingredientes:

- 2 xícaras de milho verde (de preferência de espiga)
- 1 ovo
- 1 xícara de leite
- ½ xícara de óleo
- ½ xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de fubá
- 1 xícara de açúcar
- 1 colher (sopa) cheia de fermento
- 1 colher (café) de erva doce

Modo de fazer:

Bata no liquidificador o leite, o milho, o ovo, o óleo e o açúcar. Em uma vasilha, peneire a farinha de trigo, o fermento e o fubá. Misture tudo, mexendo bem até obter uma massa lisa. Unte uma assadeira e despeje a massa. Leve ao forno médio e asse por 20 minutos ou até ficar dourado.

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso
e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de maio de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Maio

Programa 1178

- Direitos da gestante no SUS (de 28/04 a 04/05/2014)

Programa 1179

- Dia das mães (de 05/05 a 11/05/2014)

Programa 1180

- Vacinas e altura uterina (de 12/05 a 18/05/2014)

Programa 1181

- O brincar (de 19/05 a 25/05/2014)

Programa 1182

- Gestação – Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna (28/05) (de 26/05 a 01/06/2014)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:**Parceiros em Projetos e Programas:**

Ministério da Saúde

**Parceiros Técnicos:**

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.